



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0025/2020

Luiz Carlos Calanca, 67 anos, natural de Flórida Paulista/SP, tem sua trajetória pessoal e profissional voltada para várias áreas da produção e difusão de música. Colecionador de discos, disc jockey de bailes na zona leste da cidade de São Paulo, dono de loja de discos, produtor fonográfico, realizador de shows, participante ativo do debate cultural, muitas vezes defensor de posições polêmicas. Em torno desse conjunto de atividades, tem contribuído para a ampliação do circuito musical brasileiro, revelando talentos, estimulando uma produção que permaneceria desconhecida se não tivesse sido registrada em discos, apresentada em shows, valorizando uma cena cultural vasta e rica, em contraposição ao que é mostrado pela grande mídia, cada vez menos comprometida com o novo.

Sua loja de discos Baratos Afins, fundada em 1978 e sediada na Grandes Galerias no centro de São Paulo, tornou-se referência no Brasil e no exterior, ponto de encontro de colecionadores, músicos, artistas, fãs e interessados em música em geral. Em 1981, deu início às suas atividades fonográficas com o planejamento e gravação de Singing Alone, do ex-Mutante Arnaldo Baptista, disco lançado em 1982. Desde então, o selo tem difundido discos de diversos gêneros - rock (de várias cepas), música popular brasileira, jazz, música instrumental - totalizando até o momento 109 discos de Vinil e 90 no formato de CDs todos produzidos especialmente pelo selo, além daqueles envolvidos em seis coletâneas temáticas e 16 relançamentos. Para tais relançamentos Calanca conseguiu, que gravadoras como a antiga PolyGram (atual Universal) e a Continental, fizessem prensagens de discos de artistas brasileiros, de grande importância para a história da música popular, cujas tiragens estavam esgotadas (Tom Zé, Walter Franco, Mutantes, Jorge Mautner, Som Nosso De Cada Dia, Rita Lee, Serguei, Itamar Assumpção,). Para alguns deles, obteve direitos exclusivos de comercialização. E também produziu outros doze álbuns que foram lançados por outros selos. Paralelamente às suas atividades como lojista e como produtor musical, Calanca atua organizando shows, tanto das bandas que grava como de outras, colaborando em apresentações musicais emblemáticas da cultura brasileira. Destaque deve ser dado à sua atuação nos anos 80 na Praça do Rock, que aconteceu em parques dos bairros paulistanos do Ipiranga e da Aclimação e em alguns shows realizados em Teatros. Atualmente, além de manter o ritmo - mesmo que em diferentes cadências - do conjunto de suas atividades, tem colaborado com projetos como a Virada Cultural e o Rock na Vitrine, durante 6 anos na Galeria Olido.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 08/07/2020, p. 67

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.